

I SEMINÁRIO DO GRUPO DE ESTUDOS EM INGLÊS AERONÁUTICO

CADERNO DE RESUMOS



26 DE MAIO DE 2015

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP

ICEA - INSTITUTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO



ICEA

Diretor:

Cel Av Ivan Bettocchi Batalha Dittz

Diretor da Subdiretoria de Ensino:

Ten Cel Av André Luiz de Souza Gonçalves

Chefe da Subdivisão de Língua Inglesa:

Maj Esp CTA Evandro José Alves

Chefe da Seção de Comunicação Social:

2ºTen Suellen Cristine Cunha

GEIA

Líder:

Profa. Dra. Patrícia Tosqui Lucks (ICEA)

Vice-líder:

Profa. Dra. Sílvia Matravolgyi Damião (ITA)

Endereço CNPq:

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/619761059016058>

Arte do logotipo:

José Augusto de Carvalho



APRESENTAÇÃO

De acordo com o seu Regimento Interno, o ICEA deve “promover, como Instituição Científica e Tecnológica (ICT) do COMAER, o fomento da pesquisa, do desenvolvimento, da educação e do ensino relacionados com as atividades de Controle do Espaço Aéreo”. A visão do Instituto é “ser uma Organização de referência em capacitação de recursos humanos e realização de pesquisa no âmbito do Comando da Aeronáutica (COMAER) e do Sistema de Controle do Espaço Aéreo (SISCEAB), através do aprimoramento contínuo das atividades e dos profissionais”.

Em consonância com essa missão institucional, o ICEA tem cadastrado no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), desde 2013, um Grupo de Pesquisas intitulado GEIA - “Grupo de Estudos em Inglês Aeronáutico”. O grupo é composto por pesquisadores, oriundos de diferentes Organizações do Comando da Aeronáutica e Universidades, que se dedicam a estudar aspectos de descrição da linguagem, ensino-aprendizagem e avaliação no âmbito do inglês aeronáutico. A expressão “inglês aeronáutico” (em inglês, *Aviation English*) é a denominação para a linguagem utilizada nas comunicações que ocorrem durante um voo em ambiente internacional e, para nossos objetivos, mais especificamente entre pilotos e controladores de tráfego aéreo (ATCo).

Neste grupo, buscamos congregamos pesquisas que tenham como objetivo estudar diferentes aspectos do inglês aeronáutico no contexto brasileiro, bem como suas relações com ensino/aprendizagem e avaliação. O grupo se propõe a estudar temas como: (a) a descrição da linguagem utilizada entre pilotos e ATCos em comunicações radiotelefônicas em situações não rotineiras e de emergência, que extrapolem a fraseologia padrão, bem como a descrição do uso da língua inglesa na execução de tarefas nos diferentes órgãos de controle brasileiros; (b) a análise de conteúdo, material didático e demais elementos de cursos e treinamentos em geral destinados à formação e capacitação oferecidos aos pilotos e ATCos brasileiros; (c) a descrição e análise de instrumentos de avaliação utilizados para determinar a proficiência linguística de pilotos e ATCos para o exercício de sua profissão; entre outros afins.

Neste contexto, é com imensa alegria que recebemos os participantes do I Seminário do GEIA. O Seminário será composto por palestras proferidas por professoras convidadas, renomadas nas áreas de ensino e avaliação de línguas, bem como por apresentações de trabalhos já concluídos e em andamento de membros do grupo e também de pesquisadores externos, especialmente convidados para a ocasião. O evento foi idealizado para promover discussões e reflexões que levem ao desenvolvimento, crescimento profissional e intercâmbio entre pessoas e instituições. Agradecemos, portanto, a todos os participantes e aos apoiadores que colaboraram para a realização deste Seminário. Desejamos a todos um ótimo evento!

Patrícia Tosqui Lucks - Organizadora Geral do Seminário

PROGRAMA

8:00 – 8:30 - Recepção dos participantes e entrega de material

8:30 – 9:00 - Abertura do Evento

Cel. Av. Ivan Bettocchi Batalha Dittz
Ten Cel. Av. André Luiz de Souza Gonçalves

Apresentação do GEIA

Profa. Dra. Patrícia Tosqui Lucks (ICEA)

9:00 – 9:45 - Palestra: Tendências de ensino de Inglês para Fins Específicos em contextos profissionais - Profa. Dra. Rosinda de Castro Guerra Ramos (PUC-GEALIN)

9:45 - 10:00 - Coffee break

10:00 - 12:00 - Sessão de Apresentações de Trabalhos Concluídos:

10:00 - 10:40

Levantamento dos padrões léxico-gramaticais do inglês para aviação: um estudo vetorado pela Linguística de *Corpus* - Malila Carvalho de Almeida Prado (USP)

10:40 – 11:20

Comunicações entre pilotos e controladores de voo: fatores linguísticos, discursivo-interacionais e interculturais - Ana Lucia Tavares Monteiro (ANAC/UFRJ)

11:20 – 12:00

Ensino-aprendizagem de inglês para o controlador de tráfego aéreo brasileiro: em busca de novos rumos - Marcia Rita Chini (EEAR/UNITAU)

12:00 – 13:30 - Almoço

13:30 – 14:15 Palestra: Exames de proficiência em língua estrangeira em contextos profissionais - Profa. Dra. Matilde Virgínia R. Scaramucci (UNICAMP)

14:15 – 15:30 - Sessão de Apresentações de Trabalhos em Andamento 1:

Moderadora: Profa. Dra. Sílvia Matravolgyi Damiano (ITA)

Discussão: Profa. Dra. Rosinda de Castro Guerra Ramos (GEALIN)

- Compilação de um *corpus* de comunicações radiotelefônicas em língua inglesa do SISCEAB - Patrícia Tosqui Lucks (ICEA/CNPq)
- Construção colaborativa de glossário dinâmico de inglês aeronáutico - Rafaela Rigaud Peixoto (ICA/PUC-Rio)
- O uso de estratégias comunicativas em inglês pelos controladores de tráfego aéreo brasileiros – Natália de Castro Guerreiro (ICEA/UNICAMP)
- Os efeitos retroativos do EPLIS no ensino-aprendizagem de inglês no curso de formação do Controlador de Tráfego Aéreo - Paula Ribeiro e Souza (ICEA/UNICAMP)

15:30 – 15:45 - Coffee break

15:45- 17:00 - Sessão de Apresentações de Trabalhos em Andamento 2:

Moderadora: Profa. Dra. Patrícia Tosqui Lucks (ICEA)

Discussão: Profa. Dra. Matilde Virgínia Scaramucci (UNICAMP)

- Considerações sobre a escala de níveis de proficiência linguística para controladores de tráfego aéreo - Beatriz Faria Aragão (ICEA/UNICAMP)
- Argumentos de validade no exame de proficiência em língua inglesa do sistema de controle do espaço aéreo - Natalia de Andrade Raymundo (ICEA)
- Atividades de conscientização sobre a importância da língua inglesa para o controle de tráfego aéreo: uma proposta didática baseada em tarefas Ana Paula Costa de Souza (UNITAU)
- Reflexões sobre a utilização da imagem no livro *Aviation English* - 2Ten Renata Tito dos Santos Dias (EEAR/UNITAU)

17:00 - Encerramento

Tendências de ensino de Inglês para Fins Específicos em contextos profissionais

Rosinda de Castro Guerra Ramos (rrosos1@uol.com.br)
COGEAE - PUCSP

A área de Línguas para Fins Específicos apesar de já ter uma história de quatro décadas no país e ter lugar reconhecido no mundo acadêmico e no contexto educacional ainda carrega crenças e mal entendidos que foram se construindo no decorrer do seu desenvolvimento e que só podem ser elucidados à luz de sua história. Discute-se, pois, inicialmente, questões teórico-práticas que nortearam essa área e que precisam ser revisitadas para que se possa entender essa construção de crenças e de noções divergentes. A seguir, situando essa área nos novos paradigmas vigentes e em uma sociedade que passa por incessantes transformações e pelo delineamento de novos cenários, focalizam-se as novas tendências, principalmente no campo profissional que até há pouco tempo recebeu muito pouca atenção e que com o advento das mudanças desponta como novas demandas. O foco, a seguir, concentra-se nesses novos caminhos e necessidades trazendo questões que se referem a cursos, à formação, bem como a desafios a serem enfrentados.

Biodata – Profa. Dra. Rosinda de Castro Guerra Ramos

Professora titular da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo por mais de 20 anos, onde atuou como docente de Língua Inglesa do curso de Letras e pesquisadora no Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem. É editora responsável da revista the ESpecialist e líder do grupo de pesquisa GEALIN– Grupo-Ensino-Aprendizagem de Línguas Instrumental – cadastrado no CNPq. Já orientou dezenas de pesquisas de Iniciação Científica, Mestrado e Doutorado. Seus interesses são nas áreas de ensino-aprendizagem de inglês, ensino-aprendizagem de línguas para fins específicos, avaliação e elaboração de material didático para contextos presencial e a distância, educação a distância e formação de professores para os contextos presencial e digital. Tem diversos artigos e livros publicados. O livro mais recente que organizou foi lançado em março de 2015, no III Congresso Nacional de Línguas para Fins Específicos, no Rio de Janeiro.

Exames de proficiência em língua estrangeira em contextos profissionais

Matilde V. R. Scaramucci (matilde@unicamp.br)
DLA/Unicamp

A necessidade de avaliação de proficiência em língua estrangeira em contextos profissionais tem demandado a elaboração de exames com propósitos específicos, na medida em que as necessidades de uso da língua por esses profissionais não estão contempladas em testes de proficiência mais gerais, dificultando as inferências sobre os resultados. Como esses exames são utilizados para a tomada de decisões (contratar ou não contratar, autorizar ou não autorizar o exercício da profissão), quanto mais representativo da situação de uso for o construto do exame, mais válidas e adequadas serão as inferências sobre os desempenhos dos examinandos e, conseqüentemente, mais adequadas as decisões. Meu objetivo, nesta palestra, é discorrer sobre os princípios que regem a elaboração de exames nesses contextos, com especial atenção para aqueles de alta relevância, salientando a importância na natureza da linguagem a ser avaliada.

Biodata – Profa. Dra. Matilde V. R. Scaramucci

*Professora titular do Departamento de Linguística Aplicada da Universidade Estadual de Campinas. Foi colaboradora do Ministério da Educação de 1993-2006, tendo sido uma das responsáveis pelo desenvolvimento do exame para a obtenção do Certificado de Língua Portuguesa para Estrangeiros (Celpe-Bras). Sua área principal de pesquisa é avaliação em contextos de ensino/aprendizagem de línguas, tanto materna, como estrangeira. Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq - Nível 2, Diretora do Instituto de Estudos da Linguagem no quadriênio 2011-2014 e editora-chefe da revista *Trabalhos em Linguística Aplicada*. Já orientou dezenas de pesquisas de Iniciação Científica, Mestrado e Doutorado. Foi a responsável pelo processo de validação do Exame de Proficiência em Língua Inglesa do SISCEAB (EPLIS) em 2009/2010 e atualmente é orientadora de Mestrado e Doutorado de três servidoras civis do ICEA.*

**LEVANTAMENTO DOS PADRÕES LÉXICO-GRAMATICAIIS
DO INGLÊS PARA AVIAÇÃO - UM ESTUDO VETORADO PELA
LINGUÍSTICA DE *CORPUS***

Malila Carvalho de Almeida Prado (malila.prado@gmail.com)
USP - Mestrado

Para a ICAO (2010, p. 3-2), o principal interesse da implementação de proficiência linguística recai sobre “a comunicação da radiotelefonía aeronáutica [...], que corresponde à porção limitada de usos de linguagem de somente dois profissionais – ATCOs e tripulação de voo. Inclui Fraseologia Aeronáutica e o uso de *plain language*”. Esse ‘*plain English*’ deve ser proferido de forma clara, objetiva, concisa e não ambígua, em situações em que a Fraseologia Aeronáutica não é suficiente, ou seja, em situações não rotineiras. Porém, o próprio documento se contradiz quando apresenta, em seus anexos, um glossário de estruturas básicas e complexas, em que elenca uma série de palavras ou classes gramaticais que, aparentemente, não seriam utilizadas em uma comunicação dentro do escopo mencionado anteriormente. A fim de buscarmos uma descrição do tipo de linguagem sugerida para o ensino e avaliação do inglês para aviação, compilamos um *corpus* falado retirado de situações anormais em comunicações entre pilotos e controladores de tráfego aéreo. Foram selecionados 92 áudios distribuídos em 33 categorias classificatórias de acidentes e incidentes aéreos, assim como propostas na Taxonomia de Ocorrências (ICAO, 2006) para uma diversificação maior de anormalidades no contexto aeronáutico e, portanto, uma representação mais significativa dessa comunidade linguística. Esses textos foram transcritos, tendo por base a Teoria da Língua em Ato (CRESTI, 2000, *apud* RASO, 2012, p. 92), e totalizam 70.323 palavras. Utilizando a Linguística de *Corpus* como metodologia empírica, que permite a análise de textos autênticos, levantamos a léxico-gramática mais frequente no entorno de cinco itens lexicais, a saber, *runway*, *emergency*, *aircraft*, *engine* e *fuel*. Essa análise semiautomática mostrou que, assim como previsto no documento da ICAO, o inglês para aviação é um tipo de linguagem direta e concisa, com riqueza lexical abaixo de 4%, utilização de verbos oriundos da Fraseologia Aeronáutica, perguntas feitas de forma indireta e pouco uso de conjunções. Por fim, para confirmarmos nossa inquietação com o Glossário, contrapusemos seus itens ao *corpus* de estudo, confirmando a hipótese de que aquele não representa a realidade, pois contém mais instâncias de estruturas do que as deveras utilizadas entre controladores e pilotos em situações anormais.

Palavras-chave: Linguística de *Corpus*, ensino-aprendizagem, léxico-gramática

COMUNICAÇÕES ENTRE PILOTOS E CONTROLADORES DE VOO: FATORES LINGUÍSTICOS, DISCURSIVO-INTERACIONAIS E INTERCULTURAIS

Ana Lúcia Tavares Monteiro (ana.monteiro@anac.gov.br)
ANAC/ UFRJ – Mestrado

Visando contribuir para as pesquisas realizadas sobre os problemas nas comunicações radiotelefônicas (cf. PRINZO e BRITON, 1993; CUSHING, 1995; MORROW e RODVOLD, 1998; MCMILLAN, 1998; EUROCONTROL, 2006) e para identificação dos fatores contribuintes de acidentes, o presente estudo investiga possíveis ameaças à compreensão oral relativas ao uso da língua inglesa por parte de pilotos e controladores brasileiros em um contexto multicultural, no qual atuam sujeitos possuidores de diferentes habilidades linguísticas. Inicialmente, questões relativas às características das comunicações radiotelefônicas, aos papéis convencionais dos participantes e, ainda, aos fatores interculturais na segurança da aviação são discutidas. A partir das taxonomias propostas por pesquisadores em contextos internacionais, um conjunto de fatores que podem gerar falhas nas comunicações radiotelefônicas é identificado, categorizado e organizado em três grupos: fatores linguísticos, discursivo-interacionais e interculturais. As categorias mais citadas pelos autores selecionados são: falha de *readback/heardback*; fraseologia não-padronizada; falhas técnicas de equipamento e/ou transmissão de sinal (uso incorreto de microfones, transmissões bloqueadas, mensagens distorcidas, congestionamento de frequência); confusão de *call signs* do ponto de vista sonoro; e dificuldades relacionadas com as propriedades prosódicas da fala. Considerando que o estudo também tem como objetivo contribuir para o sucesso na radiotelefonía internacional que envolve pilotos e controladores brasileiros, os fatores identificados na literatura são correlacionados com relatos pessoais desses profissionais, obtidos a partir de dois instrumentos de geração de dados: grupos focais e entrevistas individuais. Conduzida à luz de um arcabouço teórico que privilegia a visão de linguagem como ação (AUSTIN, 1962; SEARLE, 1969) e cooperação (GRICE, 1975), e baseada em definições relevantes dos conceitos de inglês como língua internacional, pronúncia, inteligibilidade e prosódia, a análise do *corpus* permite descobrir o que pilotos e controladores brasileiros percebem como problema nas comunicações radiotelefônicas em que devem utilizar a língua inglesa. Dentre eles, os mais citados foram as dificuldades relacionadas com as propriedades prosódicas da fala; fraseologia não-padronizada; não-cooperação, conflitos e problemas de relacionamento; e falta de familiaridade com sotaque nativo ou não-nativo. A partir de tais evidências, uma recategorização dos fatores identificados anteriormente que seja relevante para os profissionais brasileiros no contexto da aviação internacional é proposta, com a inclusão de novas categorias: interferência da língua materna, preservação da face, relações de poder, diferenças de procedimentos e atitudes locais, desconhecimento da atividade do outro, falha no treinamento dos controladores e falha no treinamento dos pilotos. Os resultados apontam questões consensuais e controversas que necessitam ser consideradas com maior rigor, além de destacar, entre outras, a

necessidade de conscientização dos profissionais envolvidos sobre os fatores apresentados e, ainda, aprofundar os estudos sobre as competências linguística, comunicativa e intercultural para, através de suas correlações com as categorias identificadas, propor ações de treinamento que possam minimizar as falhas detectadas no contexto da radiotelefonia na aviação.

Palavras-chave: inglês como língua internacional; linguagem como ação e cooperação; falhas na radiotelefonia em contexto multicultural

ENSINO-APRENDIZAGEM DE INGLÊS PARA O CONTROLADOR DE TRÁFEGO AÉREO BRASILEIRO: EM BUSCA DE NOVOS RUMOS

Marcia Rita Rodrigues Costa Chini (chinimarcia@hotmail.com)
EEAR / UNITAU - Mestrado

Este trabalho, alicerçado teoricamente no ensino-aprendizagem de Línguas para Fins Específicos, com ênfase em Inglês para Fins Específicos (ESP) e vinculado ao Grupo de Estudo em Inglês Aeronáutico – GEIA –, tem por objetivo investigar em que medida o Curso de Inglês da Escola de Especialistas de Aeronáutica (EEAR) atende aos alunos (controladores de tráfego aéreo pré-serviço), no que diz respeito às suas necessidades de aprendizagem; e verificar se ele contribuiu para o desempenho das funções operacionais executadas pelos controladores nos diferentes órgãos de Controle de Tráfego Aéreo (órgãos ATC). O referencial teórico baseia-se na abordagem ESP (Hutchinson e Waters, 1987; Robinson, 1991; Dudley-Evans e São João, 1998, entre outros). Para atingir os objetivos, foi realizada uma pesquisa qualitativa-interpretativa, cujos instrumentos foram dois questionários escritos aplicados a 50 alunos do Curso de Formação de Sargentos – especialidade Controle de Tráfego Aéreo –, bem como a 14 controladores de tráfego aéreo (ATCOs) – egressos da EEAR. Este estudo comparativo justifica-se pela importância do uso do inglês em tarefas de desempenho profissional para os sargentos que irão atuar como ATCOs. O resultado da análise dos dados indicou que a maioria dos respondentes é consciente da necessidade desse idioma no contexto da aviação. Tanto os alunos quanto os sargentos afirmaram ter aprimorado seus conhecimentos de inglês ao longo do processo de formação profissional. Entretanto, ambos os grupos revelaram a importância de desenvolver mais as habilidades de produção e compreensão orais, pois são as que apresentam maior grau de dificuldade. Ademais, foi possível identificar a falta de diálogo entre as disciplinas *Fraseologia de Tráfego Aéreo* e *Inglês*. A integração dessas duas disciplinas foi apontada como uma maneira de aproximar o ensino à realidade da atividade profissional. Os dados também demonstraram que a má distribuição da carga horária do Curso de inglês prejudica sobremaneira o ensino-aprendizagem da língua inglesa. Os resultados desta pesquisa poderão contribuir como subsídios para a (re)formulação do atual Curso de Inglês da EEAR para os ATCOs.

Palavras-chave: Línguas para Fins Específicos; Necessidades de Aprendizagem; Curso de Formação.

**COMPILAÇÃO DE UM *CORPUS* DE COMUNICAÇÕES
RADIOTELEFÔNICAS EM LÍNGUA INGLESA DO SISCEAB**

Patrícia Tosqui-Lucks (patricialucks@gmail.com)

ICEA / CNPq

Por determinação da Organização de Aviação Civil Internacional (OACI), a comunicação entre pilotos estrangeiros e controladores de tráfego aéreo, no espaço aéreo brasileiro, se dá, obrigatoriamente, em língua inglesa. Essa comunicação é feita por meio de uma fraseologia padrão e também pelo uso do inglês comum (*plain English*), nas situações em que a fraseologia não é uma ferramenta suficiente. A fim de conhecer e descrever as características dessa linguagem específica, propõe-se a compilação de um *corpus* eletrônico oral. Os estudos com base em *corpus* têm sido usados vastamente nas últimas décadas, pois permitem a análise rápida e eficaz de grandes volumes de textos orais e/ou escritos para diversos fins, como: estudos linguísticos; ensino e aprendizagem de línguas; elaboração de materiais didáticos, dicionários e gramáticas e, mais recentemente, para estudos de avaliação e de elaboração de exames de proficiência linguística. Com o inglês aeronáutico não é diferente. Existem, hoje, *corpora* de comunicações radiotelefônicas desenvolvidos em países como Estados Unidos, França, Itália, Alemanha, Croácia, Suíça, entre outros. O *corpus* ora proposto vem somar-se a esses, mas com o objetivo de estudar características específicas das comunicações que ocorrem no espaço aéreo brasileiro, com controladores de tráfego aéreo brasileiros. Esse corpus está sendo compilado a partir da coleta e transcrição de gravações das comunicações rotineiras e não rotineiras, em língua inglesa, entre pilotos e controladores de tráfego aéreo do Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro, dos três órgãos operacionais (ACC, APP e TWR), de diferentes regiões do Brasil. Utilizando a Linguística de *Corpus* como metodologia, (SARDINHA, 2006), esses textos serão transcritos tendo por base a Teoria da Língua em Ato (CRESTI, 2000, RASO, 2012) e inseridos na ferramenta computacional *AntConc*, na qual será feito um alinhamento entre transcrição e gravação e os itens receberão etiquetagem, a fim de que possam ser analisadas questões ligadas a padrões léxico-gramaticais, pronúncia, sotaque, prosódia, interferência da língua materna, dificuldades e facilidades de compreensão e de ser compreendido, estratégias de comunicação, paráfrase, clarificação e negociação de sentido, entre outras, que permitirão diversos estudos e pesquisas, a serem realizados *in loco*, pela equipe do ICEA. As aplicações do corpus são muitas. Ele poderá oferecer contribuições imediatas para elaboração de cursos presenciais e a distância, materiais didáticos e workshops de capacitação em língua inglesa; para elaboração de tarefas e itens do exame EPLIS e para a validação do próprio exame. Em termos mais amplos, o corpus propiciará uma melhor

compreensão da natureza da linguagem nas tarefas desempenhadas pelos controladores em diferentes órgãos e localidades do Brasil, o que pode extrapolar suas contribuições para fundamentar uma proposta de reestruturação da tabela de níveis de proficiência elaborada pela OACI e para auxiliar na investigação de situações anormais, incidentes ou acidentes. Agradeço ao CNPq pelo apoio financeiro ao projeto.

Palavras-chave: *corpus* oral, comunicações raditelefônicas, controle de tráfego aéreo brasileiro.

CONSTRUÇÃO COLABORATIVA DE GLOSSÁRIO DINÂMICO DE INGLÊS AERONÁUTICO

Rafaela Araújo Jordão Rigaud Peixoto (rafaela.peixoto@fulbrightmail.org)
ICA / PUC-Rio - Doutorado

O presente trabalho pretende propor a organização de um glossário dinâmico e de *corpora* comparável da área de aviação, com base em documentos e textos cedidos por instituições e setores que trabalham com terminologia nas áreas de informações aeronáuticas, cartografia e tráfego aéreo, com o intuito de promover uma atividade colaborativa para convalidar os dados terminológicos inseridos. Isto, pois, para o devido tratamento dos dados terminológicos, faz-se imprescindível o trabalho do terminólogo e do especialista. Em meio a esse panorama, o presente projeto tem como objetivo geral sistematizar a terminologia utilizada no âmbito do Instituto de Cartografia Aeronáutica (ICA), para a devida inserção nas publicações aeronáuticas. Para tanto, foram vislumbrados os seguintes objetivos específicos: (a) criar um glossário próprio, dinâmico, sistematizado para utilização no âmbito do ICA; (b) levantar *corpora* utilizados por instituições e empresas parceiras reconhecidas, a fim de constituir um *corpora* próprio com equivalência de termos da área de informações aeronáuticas, cartografia e tráfego aéreo; (c) conscientizar especialistas e criar parcerias para que seja realizada a convalidação pretendida; e (d) criar uma plataforma colaborativa, com interface homem-máquina amigável e devida divulgação de metadados, para gestão e acesso da terminologia e do *corpora* compilado. Os objetivos acima mencionados basearam-se no pressuposto de que a construção colaborativa de *corpora* e de terminologia situada no contexto específico da aviação contribui para a manutenção da uniformidade necessária para evitar discrepâncias que possam provocar incidentes ou acidentes aeronáuticos. Com base no fundamento teórico da Teoria Comunicativa da Terminologia (TCT), de Maria Teresa Cabré (1999), utiliza-se a abordagem de que a terminologia apenas possui significatividade quando de sua aplicação a um contexto específico, imbuída de relevância discursiva. Nesse âmbito, a interface do glossário com base em *corpora* visa à qualidade do processamento computacional e, também, à socialização do conhecimento acadêmico com as partes atuantes na área. Inicialmente, os dados serão disponibilizados na própria rede interna da instituição, para que as partes afetas também possam gerir os termos e acrescentar comentários. O banco de dados será composto por dados textuais e não-textuais, de maneira que

seja objetivo para aplicação prática no dia-a-dia das operações. Posteriormente, após validação da plataforma, o glossário será disponibilizado para acesso externo.

Palavras-chave: tradução; glossário; terminologia.

O USO DE ESTRATÉGIAS COMUNICATIVAS EM INGLÊS PELOS CONTROLADORES DE TRÁFEGO AÉREO BRASILEIROS

Natália de Castro Guerreiro (ncguerreiro@gmail.com)
ICEA/ Unicamp - Mestrado

O ICEA (Instituto de Controle de Espaço Aéreo) desenvolve e aplica o EPLIS (Exame de Proficiência em Língua Inglesa do Sistema de Controle do Espaço Aéreo) a fim de avaliar a proficiência em inglês dos controladores de tráfego aéreo e operadores de estação aeronáutica brasileiros. Esse exame segue a Escala de Níveis de Proficiência da OACI (Organização de Aviação Civil Internacional), que caracteriza seis níveis de proficiência cujo nível 4 é considerado o mínimo operacional. É possível argumentar que, na definição desse fator de corte entre níveis 3 e 4, as estratégias comunicativas (EC) desempenham um papel central. Todavia, apesar da vasta literatura sobre EC e de pesquisas iniciais em inglês de aviação, há ainda uma lacuna de estudos das EC nesse contexto específico. Portanto, este trabalho em andamento visa a descrever a natureza das EC na situação real de uso do controle de tráfego aéreo brasileiro em inglês. Parte-se do pressuposto que, seguindo Canale & Swain (1980) e Bachman (1990), a competência estratégica seja integrante da competência comunicativa e, portanto, do construto de proficiência linguística. Também se defende que, como em Canagarajah (2013), essas estratégias sejam constitutivas da comunicação em inglês como língua franca e não apenas compensatórias, formas de lidar com falta de proficiência. Enxergam-se, porém, limites na aplicação da visão de Canagarajah (2013) no contexto de tráfego aéreo. Para alcançar o objetivo geral deste estudo, iniciou-se a transcrição e análise de gravações de interações entre pilotos e controladores nos Centros de Controle de Área do Brasil. Objetiva-se assim levantar as EC que são utilizadas de fato nessa situação real de uso e as categorias emergentes dessas estratégias, em comparação com a literatura sobre EC e com a visão que pode ser depreendida da Escala da OACI. Em seguida, será conduzido um grupo focal com controladores brasileiros experientes a fim de investigar os critérios autóctones, ou seja, os critérios da própria comunidade profissional para avaliar o sucesso de uso dessas estratégias. Pretende-se dessa forma colaborar para a definição do construto de competência estratégica na proficiência em inglês para a radiofonia, o que pode ser aplicado na elaboração ou revisão de exames para controladores de tráfego aéreo, sobretudo o EPLIS.

Palavras-chave: estratégias comunicativas; competência estratégica; análise de situação-alvo

OS EFEITOS RETROATIVOS DO EPLIS NO ENSINO E APRENDIZAGEM DE INGLÊS NA FORMAÇÃO DO CONTROLADOR DE TRÁFEGO AÉREO

Paula Ribeiro e Souza (paulaletras@gmail.com)
ICEA / UNICAMP - Doutorado

A influência que um exame exerce sobre indivíduos, grupos, instituições e sociedade é conhecida na literatura como efeito retroativo (*washback effect*), impacto ou consequência e tem sido objeto de estudo de vários pesquisadores na área de avaliação de proficiência em língua estrangeira, dentre eles estão Alderson e Wall (1993), Messick (1996), Bailey (1996), Cheng (1999, 2004), Watanabe (2004a, 2004b), Scaramucci, (1999, 2004), Gimenez (1999), Retorta (2007) e Chalhoub-Deville (2009). De natureza complexa, o efeito retroativo interage com outras forças presentes na sociedade, tais como, as crenças dos professores, sua formação, as exigências das instituições em que trabalham, além de questões políticas, sociais e econômicas. Esse trabalho tem como objetivo investigar se o Exame de Proficiência em Língua Inglesa (EPLIS), aplicado aos controladores de tráfego aéreo no Brasil, provoca efeitos retroativos em diferentes aspectos do ensino e aprendizagem de inglês na formação de controladores de tráfego aéreo. Parte-se do pressuposto que um exame não influencia apenas o conteúdo trabalhado em sala de aula, mas todo o currículo, material didático, avaliações de rendimento, a metodologia de ensino, as percepções e atitudes dos professores e alunos (Mcnamara, 1996). A pesquisa é caracterizada como um estudo de natureza qualitativa e serão utilizados, portanto, métodos de coleta de dados oriundos da pesquisa etnográfica: documentos, questionários, entrevistas, grupos focais, notas de campo, observações de aulas e sessões colaborativas. Os grupos focais, as entrevistas e os questionários com os professores e alunos gerarão dados sobre suas percepções sobre o impacto do EPLIS no ensino e aprendizagem de inglês. As observações de aulas e as notas de campo mostrarão o que realmente acontece em sala de aula a partir da perspectiva do pesquisador. As sessões colaborativas são entrevistas semiestruturadas e funcionarão como espaços para que os professores possam expor suas reações, intenções e razões perante os dados coletados de sua prática pedagógica. Elas aumentarão a confiabilidade dos dados ao permitir que a interpretação do pesquisador sobre um evento seja confrontada com a do professor, legitimando-a ou modificando-a. Os dados provenientes das diversas fontes de coleta serão triangulados a fim de obter um desenho do fenômeno com múltiplas perspectivas. Esse procedimento irá aumentar a confiabilidade do estudo ao prover ferramentas capazes de distinguir os efeitos produzidos pelo teste daqueles relacionados a outros fatores, sendo somente os primeiros considerados efeitos retroativos do exame. Acredita-se que, dada a relevância do EPLIS para a vida profissional dos que se submetem a ele e também para a sociedade, existam, de fato, efeitos retroativos no sistema educacional em relação à disciplina de Inglês. Espera-se, portanto, que essa pesquisa contribua para a elaboração de uma teoria satisfatória sobre efeito retroativo, buscando compreender a complexidade do fenômeno, suas causas e os fatores que irão interagir na determinação de seu impacto. **Palavras-chave:** efeito retroativo, impacto, exames de alta-relevância.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A ESCALA DE NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA LINGUÍSTICA PARA CONTROLADORES DE TRÁFEGO AÉREO

Beatriz Faria Aragão (biaaragao@yahoo.com / beatriz@icea.gov.br)
ICEA/ UNICAMP - Mestrado

A Organização da Aviação Civil Internacional (OACI), após ter conduzido uma análise de diversos acidentes e incidentes aéreos e concluído que a linguagem utilizada em radiotelefonía era um fator contribuinte, passou a exigir uma avaliação de proficiência em língua inglesa dos profissionais envolvidos com tráfego aéreo internacional como parte dos Requisitos de Proficiência Linguística (*Language Proficiency Requirements, LPRs*). Esses requisitos estão relacionados à segurança operacional, à necessidade de comunicar-se em radiotelefonía de modo seguro, empregando sempre que possível uma linguagem restrita e codificada, chamada fraseologia, e o inglês comum nas situações não atendidas pela fraseologia em comunicações internacionais. Subsequentemente, em março de 2004, a OACI publicou o Manual de Implementação dos Requisitos de Proficiência Linguística (*Manual on Implementation of ICAO Language Proficiency Requirements-Doc. 9835 AN/ 453*). Esse manual contém uma escala de natureza analítica que é utilizada para avaliar a proficiência dos profissionais em questão, no contexto nacional e internacional. A escala possui seis categorias: pronúncia, vocabulário, estrutura, fluência, compreensão e interação. Cada uma delas possui descritores para os seis níveis de proficiência: nível 1 pré-elementar, nível 2 elementar, nível 3 pré-operacional, nível 4 operacional, nível 5 avançado e nível 6 experto. Para fins de habilitação em língua inglesa, os profissionais avaliados devem obter o nível 4 em todas as categorias. No entanto, os requisitos de proficiência em língua inglesa da OACI e a escala são alvos de diversas discussões desde a sua implementação. Em parte, essas discussões são geradas pelo fato de a mídia questionar o nível de proficiência de pilotos e controladores, de o público em geral ser receoso do assunto e de os próprios profissionais que são submetidos ao(s) exame(s) que avaliam a proficiência neste contexto indagarem os critérios estabelecidos pela OACI, pois trata-se de um exame de alta relevância. No entanto, apesar de o tema ser bastante discutido e já ter sido abordado por alguns pesquisadores e teóricos, pode-se afirmar que a natureza da linguagem utilizada em radiotelefonía ainda gera incertezas e precisa ser melhor compreendida. Acredita-se que, a partir do comportamento esperado em situações de uso real da língua, através da utilização de critérios autóctones, consiga-se melhor caracterizar essa linguagem com o objetivo de oferecer contribuições para uma revisão da escala atual de maneira que melhor represente a situação-alvo (*target language use – TLU*). Por sua vez, este estudo poderá contribuir para o desenvolvimento dos instrumentos de avaliação no contexto aeronáutico, assim como contribuir para o aumento da defensabilidade dos argumentos feitos em relação à proficiência dos profissionais que têm o seu desempenho avaliado através desses instrumentos. Na

condução desta investigação, pretende-se utilizar como técnica principal grupos focais com controladores de tráfego aéreo brasileiros e a observação como técnica secundária de geração de dados. Após a análise e categorização dos elementos em subcategorias mais específicas, iremos compará-los com os elementos da escala atual e oferecer subsídios para representá-los na escala atual.

Palavras-Chave: escalas; critérios autóctones

ARGUMENTOS DE VALIDADE NO EXAME DE PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA INGLESA DO SISTEMA DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO

Natália de Andrade Raymundo (nandraderay@gmail.com)
ICEA

O Exame de Proficiência em Língua Inglesa do SISCEAB (EPLIS) é um teste de alta relevância que visa a avaliar a proficiência em língua inglesa de profissionais de tráfego aéreo internacional no Brasil. Por se tratar de um teste de desempenho, o EPLIS se propõe a apresentar situações comunicativas que se assemelham àquelas relacionadas ao uso real da língua, e tem como objetivo avaliar a capacidade de lidar com situações de uso que fogem àquelas em que a fraseologia em língua inglesa é uma ferramenta suficiente. Ao realizar o EPLIS, o profissional de tráfego aéreo tem seu nível de proficiência aferido com base em uma escala de níveis desenvolvida pela Organização Internacional de Aviação Civil (OACI). No ano de 2010, o EPLIS passou por um processo de validação que indicou a necessidade da continuidade de estudos sobre esse instrumento de avaliação. Dessa forma, seguindo uma definição mais contemporânea nos estudos de validação, que indica que a validade não subjaz a uma propriedade de determinado exame, mas nas inferências suscitadas pela análise de seus resultados (Scaramucci, 2009; Bachman, 2005; Chapelle, 1999), este estudo propõe-se a refletir sobre argumentos de validade observáveis a partir da análise do desempenho de avaliandos em atividades reais de uso da língua inglesa para tráfego aéreo nos órgãos operacionais nos quais desempenham suas atividades. Serão analisadas interações de profissionais que obtiveram o nível operacional (NP 4) no EPLIS e o uso da língua em situações nas quais sua capacidade comunicativa foi essencial para a solução de conflitos. Os dados da análise linguística serão triangulados com dados gerados em entrevistas com controladores mais experientes e com a análise dos critérios de avaliação da escala de níveis da OACI.

Palavras-chave: validade, teste de desempenho, avaliação para fins específicos

ATIVIDADES DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A IMPORTÂNCIA DA LÍNGUA INGLESA PARA O CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO: UMA PROPOSTA DIDÁTICA BASEADA EM TAREFAS

Ana Paula Costa de Souza Cruz (apc.souza@hotmail.com)
UNITAU – Mestrado

Este trabalho é fruto das observações procedidas durante os anos de atuação profissional junto à formação de controladores de tráfego aéreo (ATCos). O interesse em desenvolver atividades de conscientização surgiu quando, ao lecionar Inglês para fins específicos (ESP), no contexto da aviação, foi observado que muitos alunos desse curso de formação não tinham clareza sobre a importância do Inglês para a área escolhida como profissão, tampouco podiam perceber as nuances da Língua Inglesa que poderiam causar ambiguidade na comunicação radiotelefônica. Haja vista que a percepção sobre estes aspectos linguísticos que podem causar ambiguidades e mal-entendidos no discurso é muito importante para evitar acidentes e incidentes aéreos (MCMILLAN, 1998). Nesse contexto, também foi verificado que muitos estudantes se inscreviam para o Curso de Formação de ATCos sem conhecer a abrangência e os desafios da profissão. Essa falta de conhecimento ficava clara durante as aulas de Inglês e resultava no desinteresse na realização das atividades e também na falta de percepção sobre os aspectos da Língua Inglesa que são considerados importantes para um voo seguro. Desta forma, este trabalho tem como objetivo contribuir com o processo de conscientização sobre a importância da Língua Inglesa para alunos de cursos de formação de controladores de tráfego aéreo, por meio da elaboração de atividades baseadas em tarefas com o enfoque na conscientização. Segundo Ellis (2003) o ensino alicerçado em tarefas privilegia a instrução baseada no significado. Ao constatar isso, ficou definido que a metodologia das atividades didáticas de conscientização seria baseada em tarefas, principalmente, porque essa metodologia pode proporcionar ao aluno reflexões de como agir para a realização de atividades semelhantes às tarefas linguísticas do mundo real. Em virtude dessas constatações, os pressupostos teóricos de Ellis (2003, 2009) foram selecionados como base principal para a confecção das atividades de conscientização. Esses fundamentos teóricos também convergem com a perspectiva de Freire (1967), pois, ao executar tarefas, o aluno se torna ativo diante de sua realidade e propenso à reflexão. Esta é uma pesquisa de caráter qualitativo, a qual sugere que as atividades que propiciam a reflexão e a inserção do aluno em um contexto significativo de aprendizagem são importantes para o processo de conscientização, pois, por meio delas, é possível alcançar a consciência de determinada situação, inclusive a consciência do indivíduo sobre o seu papel na sociedade.

Palavras-chave: atividades de conscientização; ensino de línguas baseado em tarefas; controladores de tráfego aéreo.

REFLEXÕES SOBRE A UTILIZAÇÃO DA IMAGEM NO LIVRO *AVIATION ENGLISH*

Renata Tito dos Santos Dias (retito@ig.com.br)

EEAR / UNITAU - Mestrado

Observando-se os materiais didáticos de inglês, verifica-se que normalmente são amplamente ilustrados. Dessa forma, a utilização de imagens em contexto de ensino-aprendizado de línguas é muito recorrente. As imagens estão presentes nas atividades de sala de aula e nos materiais didáticos. Este estudo propõe uma reflexão sobre a utilização da imagem no livro *Aviation English* que é um material didático voltado ao ensino de língua inglesa no contexto de ESP (*English for Specific Purposes*) para controladores de tráfego aéreo e pilotos. A importância desse trabalho reside em oferecer subsídios teórico e prático para a utilização das imagens no contexto de aprendizagem de inglês aeronáutico. Acredita-se que este trabalho oferecerá embasamento para que se possa fazer o uso consciente das imagens do livro *Aviation English*, adaptando-as, quando necessário, ao contexto de aprendizagem do controlador de tráfego aéreo pré-serviço brasileiro. Sabe-se que esse material foi desenvolvido para pilotos e controladores de tráfego aéreo que almejam preparar-se para a realização de exames de proficiência de língua inglesa. Contudo, as funções desses profissionais da aviação tem suas peculiaridades, bem como suas especificidades em relação à aprendizagem de inglês. Além disso, observa-se também que é necessário considerar as necessidades específicas dos aprendizes de língua inglesa brasileiros. Diante do exposto, o objetivo geral desta pesquisa é propor recomendações para a utilização das imagens do livro *Aviation English* com a finalidade de aprimorar o ensino de língua inglesa. Os objetivos específicos são os seguintes: 1) analisar como as imagens são utilizadas no livro didático *Aviation English*; e 2) propor critérios para a utilização da imagem no contexto de aprendizagem de língua inglesa voltado à formação do controlador de tráfego aéreo do Brasil. Para abordar o conceito de imagem, será adotada a perspectiva de Santaella e Nörth (2001) que classificam a imagem como representação visual ou mental. A perspectiva adotada será a primeira. Também serão abordadas as considerações de Costa (2005) sobre a utilização de imagem como recurso pedagógico e sobre a classificação das imagens quanto ao uso. Esta pesquisa será qualitativa, com a revisão bibliográfica concernente a este estudo: definição de ESP, definição de imagem, a importância do uso da imagem como recurso pedagógico. Esse embasamento teórico servirá para discutir a utilização da imagem no livro *Aviation English* com o objetivo de orientar as intervenções pedagógicas para o uso eficaz de imagens no ensino de ESP para alunos controladores de tráfego aéreo em formação. Este estudo é um projeto em andamento cuja finalidade é realizar a dissertação para a conclusão de curso de Mestrado em Linguística Aplicada.

Palavras-chave: uso da imagem; material didático de ESP.